

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de MS

E-mail: sintectms@terra.com.br

Site: www.sintectms.org.br

11 de setembro de 2007.



GREVE

Contagem regressiva para início da paralisação no Brasil inteiro

Depois de várias rodadas de negociação os ecetistas ficaram na estaca zero. A direção da empresa enrolou, enrolou e até agora não apresentou nenhuma proposta que contemple os interesses da categoria.

A única migalha oferecida aos trabalhadores foram os irrisórios 3,74% de aumento. Pior: a Empresa ainda pretende modificar o convênio do serviço médico, atacando uma conquista dos trabalhadores.

Mas uma coisa é certa, a categoria não terá medo de sair às ruas para reivindicar o que é DIREITO. Por isso, companheiros, não perca a assembléia do dia 12, porque está cada vez mais próximo o dia de paralisar as atividades e construir o movimento paredista.

O velho jargão continua valendo: **trabador unido jamais será vencido!**

Só lembrando à ECT por que lutamos:

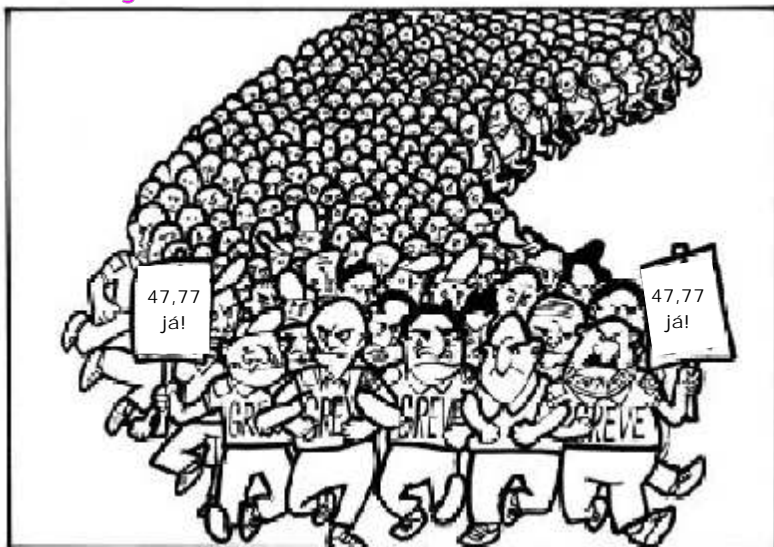
- Reposição salarial de 47,77%.
- Aumento real de R\$ 200.
- Piso salarial de R\$ 1.089,48.
- Vale-refeição/alimentação com valor de face de R\$ 25.
- Cesta básica de R\$ 250.
- Auxílio-creche de R\$ 500.
- Licença-maternidade de 6 meses.
- Implantação do PCCS dos Trabalhadores.

Ecetistas cruzam os braços dia 13 de setembro

O recado da categoria para a Empresa foi dado no último dia 04 de setembro, quando em todo o Brasil as assembléias de trabalhadores aprovaram indicativo de greve por unanimidade. Balanço parcial aponta que 11,9 mil trabalhadores participaram das votações no País todo.

O indicativo de greve é por tempo de indeterminado a partir da próxima quinta-feira (13/9).

Greve é direito do trabalhador e da trabalhadora.



Operação padrão: não às horas extras, nada além da carga horária de 8 horas diárias

Sintect-MS participa do Grito dos Excluídos em CG



Organizado pela CMS-MS (Coordenação dos Movimentos Sociais) e igrejas, o 13º Grito dos Excluídos levou dezenas de pessoas para desfilar no sete de setembro em Campo Grande. O Sintect-MS esteve presente, levando à população campo-grandense as reivindicações dos ecetistas. Além de buscar apoio para a greve que está em vias de se iniciar.

Neste ano, o tema do Grito dos Excluídos foi “A Vale é Nossa”, apontando a privatização da Companhia Vale do Rio Doce. A Vale foi privatizada pelo valor de R\$ 3,3 bilhões em 1997. Por ano, a empresa auferiu lucros de R\$ 14 bilhões. Em 2006, o Poder Judiciário julgou irregular o leilão.

O Correios também corre o risco de ser privatizado, apesar do projeto estar engavetado no Congresso.

Tradição em várias cidades no País, o Grito dos Excluídos sempre foi um espaço de discussão dos problemas do povo brasileiro. E pela primeira vez este ano, foi barrado pelas tropas da Polícia Militar em Campo Grande.

Eixos prioritários do PCCS



1. Aumento do Piso Salarial para a Referência Salarial 24, no valor de R\$1.089,48, aprovado no CONREP 2007;
2. Correção de toda a Tabela Salarial, conforme a aplicação de data-base e não somente crescimento da Referência Salarial, com reajuste das perdas históricas 47,77% (ICV-DIEESE).
3. Novo enquadramento dos trabalhadores nas referências Salariais a partir do levantamento das distorções existentes. Aplicação do princípio da isonomia por antiguidade.
4. Alinhamento do trabalhador em desvio de função, em posição superior da qual se encontra, inclusive salarialmente.
5. Crescimento dos trabalhadores dentro das Carreiras.
6. Determinação de cargos distintos para as carreiras, sem a existência de cargos amplos. Repúdio aos cargos amplos.

Reconhecimento das centrais chega ao Congresso

O governo federal enviou ao Congresso Nacional o projeto de lei de reconhecimento das centrais sindicais. Para o presidente da CUT, Artur Henrique, o reconhecimento jurídico é apenas um passo num processo que não está completo. Ele criticou o imposto sindical. “O compromisso assumido pelas demais centrais e a CUT é mudar o financiamento da estrutura sindical num prazo de 12 meses”, afirmou. É preciso uma ampla mudança na estrutura, que consolide as entidades realmente combativas e que acabe com sindicatos de fachada. “Do ponto de vista político e histórico, há uma parte deste processo que é uma vitória que levou mais de 20 anos. Teremos reconhecimento jurídico. Mas precisamos mudar o financiamento o mais rapidamente possível, para que o trabalhador contribua apenas se fizer a opção política-sindical”, afirmou Artur.



O Analfabeto Político

O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio depende das decisões políticas. O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política. Não sabe o imbecil que, da sua ignorância política, nasce a prostituta, o menor abandonado, o assaltante e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, o corrupto e lacaio das multinacionais.”

Bertolt Brecht

Expediente

Boletim do Sintect-MS é uma publicação Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de Mato Grosso do Sul. Jornalista Responsável: Rosália Silva (MTb-MS 029)

Sede Própria: Rua General Sampaio, 180, Bairro Cabreúva. Fone: (67) 3042-8752 ou 3042-8753
Sub-Sede Dourados: Rua Major Capilé, 2.710 E
Fone: 3427-3402
Internet: sintectms@terra.com.br
www.sintectms.org.br